



Rede Mundial de Oração do Papa

PORTUGAL

ORAÇÃO COMUNITÁRIA | NOVEMBRO 2024

Cântico de entrada

Introdução

Ouvi muitas vezes a minha mãe, que perdeu um filho, meu irmão mais velho, dizer que a morte de um filho era a maior dor para uma mãe. E ela, essa santa mulher, sofreu horrivelmente, sem fé e sem esperança, a perda do seu primogénito. Não podemos rezar esta intenção que o Papa escolheu para este mês dos defuntos sem pensar em Nossa Senhora, que perdeu, ofereceu com amor o seu Jesus, no Calvário, viu e ouviu sofrer e morrer o fruto bendito do seu ventre. O Papa propõe-nos a intenção seguinte: “Rezemos para que todos os pais que choram a morte de um filho ou filha encontrem apoio na comunidade e obtenham do Espírito consolador a paz de coração”.

(Pausa para recolhimento)

Multidões

Nos tempos que vivemos, com tantas guerras, tanta fome, tanta violência, tanta destruição, tantos cataclismos, são muitos, talvez multidões os pais que sofrem a dor da morte dos seus filhos, vítimas da fome, da doença, das bombas, do ódio. As notícias falam-nos de muitas crianças mortas, de creches destruídas, de hospitais pediátricos bombardeados. São muitos pais e mães a chorar e a sofrer a morte dos seus filhos inocentes, a quem foi, tantas vezes criminosamente, ceifada a vida. E muitos outros com doenças incuráveis, que passaram longos calvários. Dor interior, de alma e coração, que faz sangrar os progenitores. Sonhos de futuro destruídos, saudades imensas de filhos e filhas mortos. Rezemos por estes pais e mães. Coloquemos no Coração de Jesus os seus filhos e filhas e também as dores e os sofrimentos dos pais.

(Silêncio para oração pessoal)

Cântico

Compaixão de Jesus

O Evangelho relata-nos várias cenas em que sentimos a compaixão de Jesus por pais ou mães cujos filhos morreram ou estão gravemente doentes. Que maravilhoso é o texto sobre a viúva de Naim, que ia enterrar o seu único filho, o qual Jesus, compadecido, ressuscitou e entregou à sua mãe. Que ternura nos invade ao contemplar Jairo, que tem a filha muito mal, moribunda, e pede a Jesus a sua cura. E o Salvador vai lá a casa e dá vida e saúde à jovem, que tinha doze anos. E como nos encanta a fé da cananeaia, que implora e chora, pedindo a cura da filha doente; e tanto pede que a filha é curada e Jesus diz à mãe: “faça-se como desejas”. Jesus é o Bom Samaritano que veio do Céu para curar, salvar, consolar, remediar males e doenças. Peçamos ao seu Coração misericordioso e compadecido pelos pais e pelos filhos necessitados, doentes, mortos.

(Silêncio para oração pessoal)

Cântico

Maria e o seu Filho

Nossa Senhora, junto à cruz, no Calvário, ouvindo, vendo o seu Filho, o fruto bendito do seu ventre, moribundo e a dar o último suspiro, é eloquente na sua dor e no seu amor. Oferece a Vítima e oferece-se com Ela. Quanto sofrimento dos dois, quanto sangue, quanta ferida, quanto insulto, quanta humilhação. E, depois, tê-lo no colo e preparar a sepultura, no túmulo que José de Arimateia lhe ofereceu. Aqui será o Pai do Céu a ressuscitar Jesus, a dar-lhe uma nova vida, a torná-lo Rei e Senhor do universo. Este Jesus, que passou a experiência da dor e da morte, esta Senhora, que ofereceu o Filho e o há de ver ressuscitado, são a nossa esperança, a nossa ajuda, o nosso consolo. Entreguemos-lhes os pais que choram e sofrem pelos seus filhos mortos.

(Silêncio para oração pessoal)

Cântico

Espírito consolador

O Papa Francisco convida-nos a implorar, para os pais em sofrimento pela morte dos seus filhos e filhas, a graça do Espírito consolador, que dá paz, serenidade, consolação, alegria. Que esses pais encontrem na comunidade o apoio e o conforto que precisam e merecem. Não sejamos indiferentes à sua dor. Estejamos presentes e sejamos instrumentos de consolação e de graça, de fortaleza e de esperança, testemunhos vivos do amor do Espírito Santo. Rezemos por esses pais em sofrimento e pelo futuro eterno dos filhos. Rezemos para que haja menos mortes criminosas, menos mortes provocadas pela guerra, pela fome, pelas doenças. Que o Espírito que dá vida e graça, que é fonte de consolação, venha sobre todos.

(Silêncio para oração pessoal)

Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*